



B0122

**SAÚDE AUDITIVA: ATUAÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Rogers Danilo Katsuki Bonaldo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A perda auditiva pode debilitar a qualidade de vida dos sujeitos. Ações em saúde são estratégias que permitem aos sujeitos adquirirem as informações de forma significativa, ampliando e norteando suas escolhas, possibilitando-lhes ser agente de saúde. Este trabalho versa sobre uma experiência educativa em saúde auditiva no interior de SP, em um Centro de Saúde (CS), pautada nas políticas de promoção da saúde e política nacional de atenção à saúde auditiva de 2004. Entrevistamos 50 sujeitos, de ambos os sexos, com média de idade de 42,5 anos, a maioria do sexo feminino (68%). Destes, 42% referiram exposição tanto no trabalho como no lazer a agentes potencialmente prejudiciais à audição. Através do método da análise do conteúdo das falas dos sujeitos em relação às concepções de saúde e audição, percebemos que o entendimento do conceito saúde é ampliado, caracterizando-se como bio-pisco-social; a audição foi entendida como um sentido importante para a comunicação e para vida, situando-se na esfera social e afetiva dos sujeitos, também foi enfatizado a importância do cuidado com esse sentido. O trabalho permitiu o fluxo natural das informações entre os saberes popular e acadêmico. Dessa maneira, oportunizou-se discutir dúvidas e crenças sobre o assunto, proporcionando a co-construção (influência recíproca entre quem pergunta e quem responde) do conhecimento sobre saúde auditiva.

Atenção à saúde - Audição - Promoção de saúde